



GUIA PARA PROFESSORES

Articulando os Objetivos
de Desenvolvimento
Sustentável e o Projeto de
Vida dos Adolescentes



Caderno do Professor

REALIZAÇÃO



APOIO



COFINANCIAMENTO



UNIÃO EUROPEIA

REALIZAÇÃO



APOIO



COFINANCIAMENTO



GUIA PARA PROFESSORES

Articulando os Objetivos
de Desenvolvimento
Sustentável e o Projeto de
Vida dos Adolescentes

Caderno do Professor

1ª Edição

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

São Paulo

2021

Expediente

Guia para Professores -Articulando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Projeto de Vida dos Adolescentes

Realização

Fundação AbrinqProjeto de Fortalecimento da Rede Estratégia ODS

Implementação Técnica

Mandaçaia Social
Fundação Abrinq
Projeto de Fortalecimento da Rede Estratégia ODS

Texto

Luciana Vilas Boas
Sílvia Helena Frei de Sá

Edição

Glaucia Silva Carvalho
Patrícia Nascimento Teixeira
Thiago Sanches Battaglini

Projeto Gráfico e Diagramação

Tre Comunicação

Revisão de Texto e Copy Desk

Eros Camel | © Camel Press

ISBN

978-65-87569-13-0

Este conteúdo faz parte do material elaborado pela Mandaçaia Social para o Projeto Construindo Futuros, uma iniciativa da Fundação Abrinq, implementado em parceria com o Projeto de Fortalecimento da Rede Estratégia ODS.

Neste ciclo do projeto, a atuação foi desenvolvida junto a professores e alunos das redes estaduais de ensino das cidades paulistas de Cotia e Carapicuíba.

06	Apresentação	18	Aula 1
07	Introdução	18	Aula 2
07	Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	19	Aula 3
10	A Competência 6 da BNCC – Trabalho e Projeto de Vida	20	Aula 4
11	A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	21	Plano de Aula 2
14	A Escola como Espaço de Experimentação e Construção de Planos de Futuro	21	Informações iniciais
14	O Mundo do Trabalho e os Desafios Atuais das Juventudes	22	Aula 1
15	Metodologia	23	Aula 2
15	Estrutura dos Planos de Aula	24	Aula 3
16	Estrutura utilizada para os Planos de Aula	25	Plano de Aula 3
17	Plano de Aula 1	25	Informações iniciais
17	Informações iniciais	26	Aula 1
		28	Aula 2
		28	Aula 3
		28	Aula 4
		29	Aula 5
		32	Aula 6
		33	Referências

Apresentação

A adolescência é marcada por um período de descobertas, experimentações, identificação de interesses, formação da identidade e autoconhecimento como sujeito no mundo. É neste tempo, também, que ocorrem importantes mudanças, como as transformações físicas individuais da transição para a vida adulta, que ocasionam inúmeras tomadas de decisões que impactarão nos próximos anos de vida de cada adolescente.

Neste processo de crescimento, a escola tem um papel fundamental de apoiar seus alunos no desenvolvimento de atributos essenciais para a vida em sociedade e suas demandas atuais, uma vez que começa-se a se deparar com desafios de maior complexidade, que requerem habilidades socioemocionais e conhecimentos mais refinados, e que vão além do conhecimento cognitivo.

No entanto, no sistema educacional tradicional é encontrado um descompasso entre a escola e as necessidades apresentadas pelos adolescentes, provocando desmotivação, altas taxas de reprovação e abandono escolar.

Neste sentido, o Projeto Construindo Futuros é uma iniciativa que busca contribuir com a diminuição da evasão escolar no Ensino Fundamental II, especialmente aos alunos do nono ano de escolas da Rede Pública de Ensino, atuando no planejamento, engajamento e preparo de profissionais da Educação para o trabalho com a Competência 6 (Trabalho e projeto de vida) da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a partir dos conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que propiciarão

o desenvolvimento integral dos estudantes nas dimensões física, social, cultural, intelectual e emocional, para a resolução de demandas complexas da vida, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Esta iniciativa conta com o apoio do Projeto de Fortalecimento da Rede Estratégia ODS, que é uma coalizão de organizações com atuação reconhecida no País, representando a sociedade civil, o setor privado, a academia e os governos locais, com o propósito de mobilizar, discutir e propor meios de implementação para os ODS que contemplem medidas efetivas para obter avanços nas diferentes dimensões que compõem essa Agenda.

A parceria entre essas duas frentes coordenadas pela Fundação Abrinq visa ampliar as possibilidades de trabalho dos profissionais de Educação das escolas públicas por meio deste guia, que contempla conhecimentos teóricos e práticos para o trabalho com projeto de vida na sala de aula, sob a perspectiva do lema da Agenda 2030 de “não deixar ninguém para trás”.

Desse modo, desejamos que este guia possa trazer novas ideias e estímulos para sua prática como educador e facilite o desenvolvimento de atividades junto aos alunos para que estes reflitam sobre sua realidade e o mundo com o qual irão se deparar, sonhem com um futuro onde suas competências e habilidades sejam reconhecidas e exercidas, e planejem projetos de vida que possam estimular esse caminhar para sua vida como cidadãos e profissionais.



Introdução

Este guia é destinado aos professores e professoras da Rede Pública de Ensino que trabalham com projetos de vida. Tem por objetivo propor atividades práticas para serem realizadas com estudantes do nono ano do Ensino Fundamental na Educação Básica.

Ele traz sugestões de como abordar a Competência 6 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), unindo Projetos de Vida e Agenda 2030.

Para facilitar o entendimento das relações entre todos os conteúdos em que os planos de aula estão baseados, apresentaremos nesta introdução um breve detalhamento de cada conteúdo para posteriormente demonstrarmos como eles estão integrados.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A homologação da BNCC, em 20 de dezembro de 2017, representa um avanço importante para a equidade e qualidade da educação brasileira. A construção desse documento que regulamenta quais são as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas públicas e particulares do país teve início em 2015, com a revisão de documentos curriculares brasileiros por especialistas e posteriormente um amplo período de consultas públicas para garantir a participação mais direta da população na construção da versão final.

Conforme o documento oficial:

*A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano*

Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) da Educação Básica¹.

O desafio agora, é garantir que as diretrizes desse documento sejam colocadas em prática da melhor maneira para que o conjunto de aprendizagens essenciais a que todos os estudantes brasileiros têm direito durante a Educação Básica seja oferecido nas escolas.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem garantir aos estudantes o desenvolvimento de dez **competências gerais**, que integram, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Inter-relação

Essas dez competências não são conteúdos estáticos, elas se inter-relacionam no fazer e na experimentação escolar para que seja possível o desenvolvimento integral do aluno, no entanto, as competências são apresentadas uma a uma para que seja possível entender seus componentes de maneira didática.

¹ BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (versão final homologada, com a inclusão do Ensino Médio). Brasília: MEC, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 1º de outubro de 2021.

As dez competências são:

1. Conhecimento

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital.

Para: entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3. Repertório cultural

Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais.

Para: fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

5. Cultura digital

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares).

Para: comunicar-se, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

7. Argumentação

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.

Para: formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

9. Empatia e cooperação

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

Para: fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

2. Pensamento científico, crítico e criativo

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade.

Para: investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas, e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

4. Comunicação

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica.

Para: se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

6. Trabalho e projeto de vida

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, e apropriar-se de conhecimentos e experiências

Para: entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

8. Autoconhecimento e autocuidado

Conhecer-se, apreciar-se e compreender-se na diversidade humana.

Para: cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

10. Responsabilidade e cidadania

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.

Para: tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Como vimos, cada uma das competências foi construída pensando no que precisa ser trabalhado com o aluno e para que a ação é feita, ou seja, qual o resultado que queremos alcançar com a atividade ou projeto desenvolvido.

Essa estrutura tem por objetivo facilitar a construção dos planos de aula, uma vez que ao saber o que se quer desenvolver nos alunos também seja possível ter clareza do que se pode observar no final, para ver se o objetivo foi alcançado. Isso quer dizer que a ação, desde o início, pode demonstrar a intencionalidade do professor com a prática pedagógica e orientar para o cuidado da avaliação,

como um processo que demonstra claramente o que pode ser alcançado com a realização da atividade.

Competência

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

A Competência 6 da BNCC – Trabalho e Projeto de Vida

Neste guia, daremos maior ênfase à Competência 6 da BNCC, já que nosso enfoque está no desenvolvimento de projetos de vida para e com os jovens, e na reflexão sobre o mundo do trabalho.

Nesse sentido, o projeto de vida passa a ser um articulador do projeto pedagógico da escola ou de um itinerário pedagógico com a vida extraescolar dos alunos. Ele

pode orientar o trabalho dos diferentes componentes curriculares e apoiar o jovem no entendimento do mundo em que está inserido, dos desafios e da complexidade presentes na globalização e, assim, facilitar a construção de uma visão de si e do mundo que o ajude a trilhar planos e caminhos para a construção do seu futuro.

Dessa forma, vamos analisar as partes da Competência 6 e entender melhor os elementos que ela traz e que já apontam caminhos para a ação do professor.

Trabalho e Projeto de Vida

O que valorizar:

- A diversidade de saberes;
- As vivências culturais.

Para:

- Apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho;
- Fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.

Valores:

- Liberdade;
- Autonomia;
- Consciência crítica;
- Responsabilidade.



O professor apoia o aluno oferecendo espaços de diálogo, troca e vivências que busquem a valorização de uma visão plural, de não discriminação e de respeito às diferenças e diversidades.

Apoia o jovem no entendimento de que existem diversas juventudes e estilos de vida, e que esses são influenciados pela cultura em que estamos inseridos.

Apoia o entendimento de que essa diversidade também está em cada sujeito e esse merece acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.



Os conceitos de trabalho e sucesso também estão relacionados à cultura e são diversos. Explorar as diferentes possibilidades de participar do mundo do trabalho com o aluno pode facilitar seu caminho de autodescoberta do que quer para seu futuro e o que está em jogo nas relações de trabalho.

Entender o contexto do trabalho no mundo atual, e o papel de cada cidadão na construção de um mundo mais justo e igualitário, também pode apoiar o jovem na construção de seu projeto de vida e na tomada de decisão para o seu desenvolvimento profissional e pessoal.



Para empoderar os jovens de sua história e engajá-los em seu projeto de futuro é necessário um espaço de aprendizagem, dialógico em que o jovem seja sujeito ativo desse processo.

Nesse sentido, esses valores devem orientar a prática do professor que se coloca no lugar de facilitador e de investigador que instiga o jovem a pesquisar e refletir sobre as infinitas possibilidades de caminhos que pode trilhar.

A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é resultado de um processo global participativo, coordenado pela Organização das Nações Unidas (ONU), com a contribuição de governos, sociedade civil,

Propósito

O propósito dos 17 ODS é garantir uma vida mais sustentável, pacífica, próspera e equitativa na Terra para todos, agora e no futuro.

Sem deixar ninguém para trás!

iniciativa privada e instituições de pesquisa. O documento final foi assinado em setembro de 2015 por 193 Estados-Membros da ONU.

Sua implementação teve início em janeiro de 2016, dando continuidade à Agenda de Desenvolvimento do Milênio (2000-2015), e ampliando seu escopo.

A Agenda 2030 surge, então, como um diagnóstico da situação atual e um sonho de futuro comum. O olhar para o presente comparado com o olhar para onde queremos chegar pode nos dar dicas dos planos que podemos criar e de que caminhos precisam ser percorridos para conseguirmos transformar o sonho em realidade.

Nesse sentido, a Agenda 2030 é um Plano de Ação universal, integrado e composto de quatro partes principais:

1 – Uma declaração: que contém a visão, os princípios e os compromissos da Agenda 2030. A visão é ambiciosa e transformadora, porque prevê um mundo livre dos problemas atuais, como pobreza, miséria, fome, doença, violência, desigualdades, desemprego, degradação ambiental e esgotamento dos recursos naturais, entre outros.

2 – Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): são 17 Objetivos e 169 Metas de ação global para alcance até 2030, em sua maioria abrangendo as dimensões ambiental, econômica e social do desenvolvimento sustentável, de forma integrada e inter-relacionada. Guiados pelas metas globais, espera-se que os países definam as suas metas nacionais, de acordo com as suas circunstâncias, e as incorporem em suas políticas, seus programas e planos de governo.



3 – Acompanhamento e avaliação: fundamentais para a implementação, deverão ser feitos sistematicamente nos níveis global, regional e nacional. Para isso, serão necessários dados

de qualidade, acessíveis, atualizados, confiáveis e desagregados, baseados em fontes oficiais nacionais para a produção periódica dos indicadores que auxiliarão o monitoramento dos Objetivos e Metas.

4 – Implementação: o Objetivo 17 e algumas Metas dos demais Objetivos tratam dos meios necessários para a execução da Agenda, que exigirá parcerias e solidariedade na mobilização de recursos, um engajamento entre governos, setor privado, sociedade civil e o Sistema ONU.

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco, sigla em inglês), no documento *Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*² a educação tem um papel primordial para alcançarmos os compromissos da Agenda 2030:

Embarcar no caminho do desenvolvimento sustentável exigirá uma profunda transformação na forma como pensamos e agimos. Para criar um mundo mais sustentável e engajar-se com questões relacionadas à sustentabilidade, como descrito nos ODS, os indivíduos devem se tornar agentes de mudança direcionada à sustentabilidade. Eles precisam de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para o desenvolvimento sustentável.

A educação, portanto, é crucial para a consecução do desenvolvimento sustentável. No entanto, nem todos os tipos de educação apoiam o desenvolvimento sustentável.

A educação que promove o crescimento econômico por si só pode também levar a um aumento de padrões de consumo insustentáveis. A abordagem já bem estabelecida da educação para o desenvolvimento sustentável (EDS) capacita os educandos a tomar decisões informadas e adotar ações responsáveis para assegurar a integridade ambiental, a viabilidade econômica e uma sociedade justa para as gerações presentes e futuras.

(...) A EDS exige uma mudança de foco do ensino para a aprendizagem. Ela requer uma pedagogia transformadora orientada para a ação, que apoie a autoaprendizagem, a participação e a colaboração; uma orientação para a solução de problemas; inter e transdisciplinaridade; e a conexão entre aprendizagem formal e informal. Apenas essas abordagens pedagógicas tornam possível o desenvolvimento das principais competências necessárias para promover o desenvolvimento sustentável.

² UNESCO. Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de Aprendizagem. Unesco, 2017. Disponível em <https://ods.imvf.org/wp-content/uploads/2018/12/Recursos-ods-objetivos-aprendizagem.pdf>. Acesso em 27 de setembro de 2021.

A Escola como Espaço de Experimentação e Construção de Planos de Futuro

Pensando a escola como um espaço de acesso ao conhecimento, ampliação do universo cultural e ascensão social e profissional, é importante alinhar os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores dos estudantes aos ODS, uma vez que esses objetivos já influenciam o mundo do trabalho e o projeto de vida dos jovens, e também orientam o propósito maior da BNCC.

Sabemos que alguns dos grandes desafios atuais relacionados à juventude é a criação de empregos e a resolução da exclusão econômica dos jovens, com atenção dada para facilitar a transição da escola para o trabalho e fornecer-lhes oportunidades de trabalho decente.

Nesse sentido, a construção de planos de futuro no espaço escolar permite ao jovem o compartilhamento de suas aspirações e dúvidas. O professor, ao demonstrar esse apoio e respeitar os desejos e as aspirações dos jovens, facilita a construção de passos que possam ser dados nessa transição da escola para o trabalho, encurtando a distância entre a vida escolar e profissional.

O Mundo do Trabalho e os Desafios Atuais das Juventudes

Os desafios enfrentados pelos jovens em relação ao mundo do trabalho são diversos, como a criação de empregos, o surgimento de novos negócios e as rápidas mudanças tecnológicas. A escola, por sua vez, não acompanhou

tantas transformações, causando um distanciamento entre o que é aprendido e as reais necessidades do mundo do trabalho.

Contudo, com investimento na área da Educação é possível reduzir esse distanciamento e oferecer aos jovens os conhecimentos e as habilidades que contribuam em sua formação, e possibilitem o ingresso no mercado de trabalho, incorporando mais tecnologia na sala de aula, proporcionando aulas que incentivem a inovação, adaptação, investigação, autonomia e criatividade, características que são fundamentais para a educação do século XXI e para que os jovens possam estar mais conectados com o ritmo das mudanças que ocorrem no mundo do trabalho e da vida.

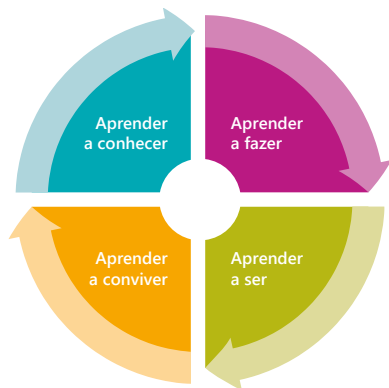
A escola também deve incorporar questões relacionadas às demandas da sociedade e das organizações, para que o aprendizado vá além da sala de aula como, por exemplo, os ODS, que surgiram de questões sociais e que hoje as organizações e as empresas também estão incorporando em suas culturas para fortalecer as relações com seus stakeholders (partes interessadas), valorizar a sustentabilidade corporativa, atrair investidores, identificar oportunidades de negócios futuros e acessar novos mercados, entre outros motivos. Embora nem todas as empresas aderiram à integração dos ODS, são crescentes o interesse do setor privado para essa demanda global e a pressão de governos e de consumidores para que apresentem suas contribuições na Agenda 2030.

Como a Agenda 2030 é uma demanda para governos, empresas, organizações sociais e cidadãos, tratar de ODS no projeto de vida dos jovens é primordial.

A metodologia utilizada será participativa, e incentivará a troca e a construção de saberes. A proposta é que o professor seja um mediador do processo de ensino, aprendizagem, e privilegie a ação do aluno, a investigação, na construção de hipóteses e soluções para a resolução de demandas complexas da vida e na ação da prática do exercício da cidadania e das demandas do mundo do trabalho.

A construção da abordagem e metodologia está de acordo com o conjunto de orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para o desenvolvimento integral dos alunos pensando os conhecimentos, as habilidades, os valores e as atitudes envolvidas na prática pedagógica sugeridas e as dimensões física, social, cultural, intelectual e emocional.

As atividades propostas são embasadas nos quatro Pilares da Educação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco, sigla em inglês)³:



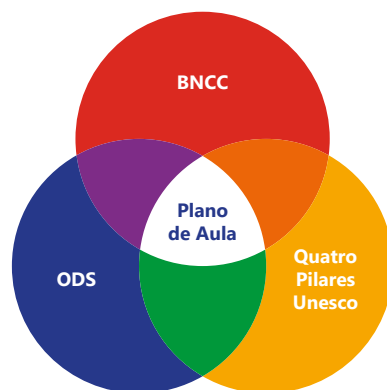
Elas proporcionarão a ampliação do conhecimento, a aquisição de experiências sociais e de trabalho, a percepção das

interdependências, o desenvolvimento da personalidade para que os alunos possam agir com autonomia e de forma colaborativa, discernimento e responsabilidade pessoal, aquisições referentes à educação para o século XXI.

As atividades também incentivarão os alunos a analisar criticamente questões da vida real, a identificar possíveis soluções de forma criativa, inovadora, e a fomentar ideias para mudanças em âmbito local tanto na escola como ao seu redor.

Estrutura dos Planos de Aula

Os planos de aula deste guia foram estruturados com o intuito de facilitar o entendimento e a prática dos professores, bem como para auxiliar a construção de novos planos de aula utilizando a mesma disposição. Eles foram elaborados pensando na realidade da rede das escolas públicas, e para a participação ativa do aluno, conectando as competências gerais da BNCC, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os quatro Pilares da Educação da Unesco.

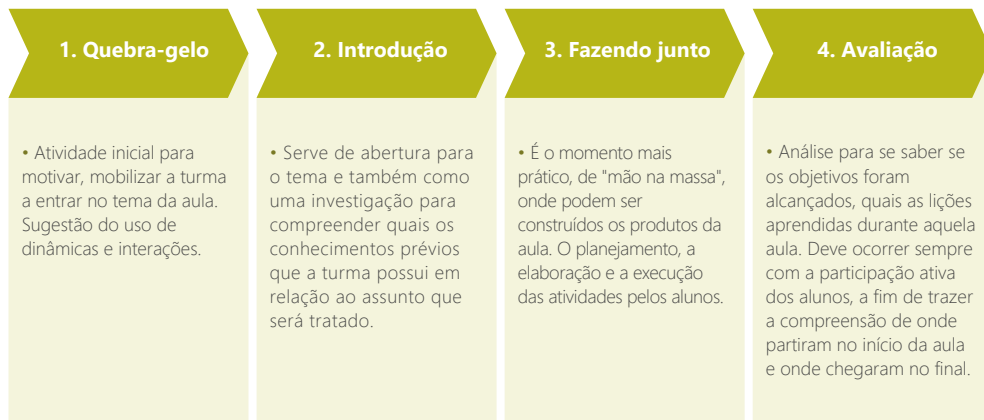


³ DELORS, J. (Org). Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Paris: Unesco, 1996. cap. IV, p. 31. Disponível em https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por. Acesso em 27 setembro de 2021.

Informações iniciais

Tema	<ul style="list-style-type: none"> A ideia central, o assunto que se quer desenvolver durante a aula.
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> O que se deseja alcançar com a aula, o que o professor quer que os alunos aprendam (é importante que seja claro e viável).
Ideia para a atividade	<ul style="list-style-type: none"> O resumo da ideia central do plano de aula.
Competências Gerais da Educação Básica da BNCC	<ul style="list-style-type: none"> As Competências Gerais que o plano de aula atinge.
Habilidades específicas da BNCC	<ul style="list-style-type: none"> As habilidades contempladas a partir dos componentes curriculares, previstas dentro da BNCC, que são expressas no plano de aula.
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	<ul style="list-style-type: none"> Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que o plano de aula atinge.
Pilares da Educação da Unesco	<ul style="list-style-type: none"> Os pilares que são expressos no plano de aula.
Tempo previsto	<ul style="list-style-type: none"> O tempo sugerido para a atividade, podendo ser adaptado de acordo com a realidade do professor e sua sala de aula. Será considerado o tempo de 45 minutos de duração para cada aula.
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> Os materiais de apoio para auxiliar no desenvolvimento da aula.

Etapas do Plano de Aula



Informações iniciais

Tema: Empreendedorismo social e juventude.

Objetivo: desenvolver autonomia, a visão crítica e o trabalho colaborativo na administração de uma empresa social.

Conteúdo a ser trabalhado: Comércio justo e negócios sociais.

Ideia para a atividade: ver exemplos de negócios existentes relacionados aos ODS e juntos criar uma empresa que atenda a uma demanda de sua comunidade, relacionando-a aos ODS.

Competências Gerais da Educação Básica da BNCC: Conhecimento; Pensamento científico, crítico e criativo; Comunicação; Trabalho e projeto de vida; Argumentação; e Responsabilidade e cidadania.

Habilidades específicas da BNCC:

- (EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para a melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (*sites*, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a sugestão de propostas, projetos culturais e ações de intervenção;
- (EF89LP24) Realizar pesquisa,

estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis;

- (EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade;
- (EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 1, 4, 8 e 11.



Pilares da Educação da Unesco: Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a conviver e Aprender a ser.

Tempo previsto: quatro aulas.

Materiais: material de anotação (papel e caneta), canetinhas coloridas, lápis de cor e bexigas.

Plano de Aula 1

Aula 1

1. Quebra-gelo (20 minutos)

Coloque o título de cada ODS dentro das bexigas, de modo que cada bexiga contenha um ODS. Encha-as e amarre-as. Os ODS podem se repetir para poder contemplar todos os alunos. Deverá haver uma bexiga para cada aluno.

Os alunos irão jogar as bexigas para cima, brincando, e quando o professor pedir cada um pega uma bexiga e a estoura. Em seguida, um a um, eles falarão o que é o ODS que pegou. Exemplo: ODS 1 - Erradicação da Pobreza. O que é? Por que é um ODS? Cada um falará do seu jeito e expressará sua opinião.

2. Introdução (25 minutos)

Rápida explicação sobre os ODS e o que são negócios sociais.

Apresentar para os alunos exemplos de negócios sociais relacionados aos ODS (para essa parte, o professor pode trazer os materiais prontos e explicar os exemplos, ou, se possível, pesquisar com os alunos os negócios sociais existentes).

Perguntas investigativas: Vocês sabem o que são negócios sociais? Como os ODS podem se relacionar aos negócios sociais?

Aula 2

3. Fazendo junto

▪ 1ª etapa (45 minutos)

Levantar com os alunos quais problemas sociais existem em torno da escola. Para isso, os alunos, organizados em grupos, devem fazer uma pesquisa de opinião com os alunos das outras salas ou com a comunidade, ou utilizar o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC) para buscar os indicadores dos ODS do município e entender quais são os temas que apresentam piores indicadores.

Escolher qual problema será abordado para juntos pensarem em soluções.

Obs.: esta atividade pode ser realizada fora do horário da aula.

Aula 3

1. Fazendo junto (continuação)**▪ 2ª etapa (25 minutos)**

Comunicar aos alunos que eles criarão um negócio social fictício e que a empresa criada deverá contribuir para a resolução do problema levantado na pesquisa com a comunidade.

As soluções devem utilizar novas tecnologias e contribuir para um consumo responsável.

Discutir com a turma sobre qual ramo de negócio a empresa fará parte.

Criar o nome da empresa e definir quais produtos/serviços serão ofertados.

Indicar para quais ODS a empresa quer contribuir.

Cada grupo deverá pensar uma forma criativa de apresentar sua empresa em dois minutos. A ideia é fazer com que todos entendam que problema essa empresa quer resolver, qual seu diferencial e a forma como apoia os ODS.

▪ 3ª etapa (20 minutos)

O professor convida a turma a se organizar em plenária para assistir às apresentações das empresas. Os que assistem serão o júri para depois definir a empresa vencedora. O professor pode mencionar que muitas empresas sociais e *start-ups* (empresas novas emergentes) passam por essa prática para buscar apoio para iniciar seu negócio, investidores e sócios.

Cada grupo terá dois minutos para fazer seu *pitch* (discurso de venda da sua empresa).

O professor estimula os alunos que assistem a anotar diferenciais e o que acham que se destaca.

Após a apresentação de todos, deve-se fazer uma votação para definir a empresa que mais se destacou no *pitch*.

Aula 4

4. Avaliação (45 minutos)

O professor irá retomar as apresentações para junto com os grupos analisar e debater:

- Os negócios sociais criados atendiam às demandas da comunidade?
- Eles utilizavam novas tecnologias e demonstravam uma preocupação com o consumo responsável?
- Tinham clara a contribuição do negócio social ao ODS escolhido?
- Por que o negócio vencedor do *pitch* se destacou?
- O que os alunos fariam diferente após ver todas as soluções?

Por fim, o professor pode abrir um diálogo para refletir com a turma:

- Quais essa experiência tem em relação ao mundo do trabalho?
- Quais habilidades e competências que foram utilizadas são importantes para o mundo do trabalho?
- Alguém já pensou em empreender?
- O que se destacaria de necessário e importante para o jovem empreender?
- O que os negócios sociais trazem de inovador e quais são os desafios?

SAIBA MAIS



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code acima e acesse a página da **EODS**: <https://www.estrategiaods.org.br/referencias-guia-do-professor/>.

Lista dos ODS: <https://www.estrategiaods.org.br/>.

Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR): <https://sdgindex.org/reports/indice-de-desenvolvimento-sustentavel-das-cidades-brasil/>.

O que são negócios sociais: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-sao-negocios-sociais,b01e7b008b103410VgnVCM100000b272010aRCRD>.

Exemplos de negócios sociais: <https://www.sementenegocios.com.br/blog/negocios-de-impacto-social-exemplos>.

Como fazer um *pitch*: <https://impactanordeste.com.br/aprenda-como-fazer-um-pitch-para-negocios-de-impacto-baixar-a-nossa-planilha-gratuita-e-faca-o-seu/>.

Informações iniciais

Tema: Evasão escolar e plano de futuro.

Objetivo: analisar de forma crítica a evasão escolar e o papel do jovem para a mudança desse cenário.

Conteúdo a ser trabalhado: A importância da educação na formação do jovem.

Ideia para a atividade: analisar pesquisas relacionadas à evasão escolar e realizar um World Café, ou Café com Prosa, para debater as ideias pensando em como criar estratégias para reverter o quadro de evasão escolar em sua escola e garantir o direito à educação de qualidade, igualdade de gênero e condições para acesso ao trabalho decente.

Competências Gerais da Educação Básica da BNCC: Conhecimento; Pensamento científico, crítico e criativo; Comunicação; Trabalho e projeto de vida; Argumentação; Autoconhecimento e autocuidado; e Responsabilidade e cidadania.

Habilidades específicas da BNCC:

- (EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social;
- (EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/question polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma;
- (EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos

que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dos dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica, e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes;

- (EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, a erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente e omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 4, 5, 8 e 10.



Pilares da Educação da Unesco: Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a conviver e Aprender a ser.

Tempo previsto: três aulas.

Materiais: anotação com as afirmações do quebra-gelo, pesquisas sobre evasão escolar, uma cartolina ou folha de *flipchart* por grupo e canetinhas coloridas.

Aula 1

1. Quebra-gelo (10 minutos)

▪ Fato ou *fake* da educação

Dividir a turma em dois grupos, A e B. Será feita uma rápida competição para ver qual grupo acerta mais perguntas. O professor fará cinco afirmações, e em cada afirmação todos os alunos precisam levantar a mão para votar se é um fato ou *fake* (verdade ou mentira). Ao final das cinco perguntas, o grupo que tiver acertado mais é o vencedor.

As afirmações:

- A necessidade de trabalhar e o desinteresse são os principais motivos para o abandono escolar (FATO);
- Quando um jovem deixa de frequentar a escola, essa decisão não impacta a sociedade (FAKE);
- O contexto familiar não influencia na decisão de abandonar a escola (FAKE);
- Existe uma relação entre o abandono escolar no Ensino Médio e o desempenho no Ensino Fundamental (FATO);
- O índice de empreendedorismo entre os jovens brasileiros é maior do que a média global (FATO).

2. Introdução (30 minutos)

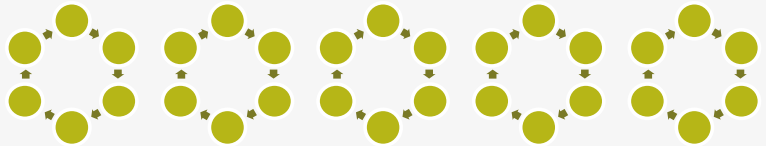
Roda de conversa sobre alguns questionamentos como “Por que estudamos?”, “A escola é importante?”, “O que é trabalho?”, “Como a educação nos ajuda no mundo do trabalho?”, “Você reconhece suas habilidades e competências?”. O professor fará a mediação da roda de conversa com a intenção de mostrar aos alunos as conexões que existem entre os saberes aprendidos na escola e o mundo do trabalho e da vida.

Aula 2

3. Fazendo junto (45 minutos)

O professor deve imprimir cinco pesquisas sobre evasão escolar (as pesquisas podem ser de escolha do professor ou serem utilizadas as sugestões que estão no “Saiba mais” deste plano de aula).

Para realizar o World Café, ou Café com Prosa, a turma precisa ser dividida em cinco grupos; a sala deve ser organizada agrupando as cadeiras com a quantidade de alunos por grupo. Exemplo: se a turma tiver 30 alunos dividida em cinco grupos, a sala ficará organizada com seis cadeiras por grupo. Cada mesa deve receber uma cartolina ou folha de *flipchart* e canetinhas coloridas.



Rodada 1: cada grupo ficará com uma pesquisa. O grupo deve ler a notícia sobre a pesquisa e pensar em duas soluções para resolver o problema apresentado em sua escola, e escolher um representante do grupo, num tempo de dez minutos.

Rodada 2: depois dos dez minutos, o professor comanda para que cada representante fique em sua respectiva mesa e os demais alunos se levantem e busquem um novo grupo (a ideia é que os grupos se mesquem).

O representante que ficou irá apresentar a notícia da sua mesa (resumo), quais foram as duas soluções apontadas e anotar as sugestões e dicas que os alunos que chegaram acrescentarão em relação às soluções já apresentadas. Tempo de sete minutos para essa atividade.

Rodadas 3 e 4: então, de sete em sete minutos, o professor avisa para os alunos seguirem para um novo grupo.

Rodada 5: ao voltarem para o seu grupo de origem, o grupo terá dez minutos para analisar as soluções, sugestões e dicas, e verificar quais delas eles escolherão para implementar em sua escola, pensando na viabilidade e no impacto positivo sobre o problema.

Aula 3

4. Avaliação (45 minutos)

Cada grupo deverá explicar a notícia que leu e quais soluções e estratégias pensaram para resolver o problema:

- Ao final da apresentação dos grupos, a sala pode escolher as soluções que apresentam a maior chance de gerar impacto positivo sobre o problema para implementar na escola. Lembrando que o papel do jovem é fundamental para a mudança do cenário da evasão escolar. As soluções podem ser encaminhadas à coordenação ou diretoria da escola ou mesmo ser criado um grupo de alunos para pensar formas de elaborar um plano de ação para executar a solução escolhida.

O professor também pode estimular a reflexão sobre como a temática se relaciona com o plano de vida do jovem e seu desenvolvimento profissional:

- Sua percepção sobre como a educação influencia seu futuro e as oportunidades de trabalho continuam as mesmas ou algo mudou?
- Quais habilidades e competências que utilizamos nessa atividade são importantes para o mundo do trabalho?
- Quais lembretes você pode criar para você mesmo quando pensar em desistir dos estudos? Pense em algo que o estimule a manter seu foco no seu plano de futuro.

SAIBA MAIS

**Pesquisas sobre evasão escolar:**

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28286-necessidade-de-trabalhar-e-desinteresse-sao-principais-motivos-para-abandono-escolar;>

[https://www.futura.org.br/evasao-escolar-por-que-os-jovens-deixam-as-escolas/;](https://www.futura.org.br/evasao-escolar-por-que-os-jovens-deixam-as-escolas/)

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code acima e acesse a página da **EODS**:
[https://www.estrategiaods.org.br/referencias-guia-do-professor/.](https://www.estrategiaods.org.br/referencias-guia-do-professor/)

<https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/abandono-evasao-escolar;>

[https://palavradigital.wordpress.com/2018/04/17/pesquisa-revela-que-74-dos-brasileiros-jovens-desejam-empreender/amp/.](https://palavradigital.wordpress.com/2018/04/17/pesquisa-revela-que-74-dos-brasileiros-jovens-desejam-empreender/amp/)

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/07/15/ibge-mede-o-problema-nacional-da-evasao-escolar.ghtml>.

Metodologia World Café: <https://cocriar.com/recursos/metodologias/world-cafe/>.

Informações iniciais

Tema: Sonho de futuro.

Objetivo: despertar o jovem para os seus sonhos, suas ambições e desejos, tendo mais clareza sobre onde almeja chegar, criando boas expectativas em relação ao futuro.

Conteúdo a ser trabalhado: Gerir e planejar desejos.

Ideia para a atividade: criar um roteiro de entrevista e produzir um áudio, ou *podcast* (áudio digital para postagem na internet), com notícias extraídas das entrevistas como manchete do jornal digital.

Montar uma árvore dos sonhos utilizando as respostas das entrevistas para serem as folhas que compõem a copa da árvore, para que todos possam visualizar os sonhos para a cidade e os de futuro dos alunos.

Apresentar um formato de Canvas (folha com etapas a serem completadas) para pensar um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), para que cada aluno possa pensar passos que pode dar para alcançar seu sonho de futuro.

Competências Gerais da Educação Básica da BNCC: Conhecimento; Pensamento

científico, crítico e criativo; Repertório cultural; Comunicação; Cultura digital; Trabalho e projeto de vida; Argumentação; Autoconhecimento e autocuidado; Empatia e cooperação; e Responsabilidade e cidadania.

Habilidades específicas da BNCC:

- (EF69LP10) Produzir notícias para rádio, TV ou vídeos, *podcasts* noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, *vlogs* (vídeos digitais para postagem na internet), jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fatos e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – *podcasts* e *vlogs* noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros;
- (EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos;
- (EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida;
- (EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 4, 11 e 16.



Pilares da Educação da Unesco: Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a conviver e Aprender a ser.

Tempo previsto: cinco ou seis aulas.

Materiais: música Permission to Dance, do grupo sul-coreano Bangtan Boys, BTS, um aparelho que possa reproduzir a música (celular/rádio/computador), papel, caneta, celular ou gravador (para realizar a quarta etapa do Fazendo junto), papel colorido, impressão do PDI - anexo (ou os alunos podem utilizar uma folha A4 e escrever as etapas do PDI).

Plano de Aula 3

Aula 1

1. Quebra-gelo (10 minutos)

Colocar para tocar a música do grupo BTS e pedir para os alunos fecharem os olhos e pensarem no que sentem, no que sonham.

O professor pode instigar os alunos com a pergunta: Você precisa de permissão para sonhar?

No final da música, os alunos que desejarem podem compartilhar sobre o que sentiram e seus sonhos.

O professor poderá apresentar a tradução, do inglês para o português, do que a música diz e informar que o clipe do vídeo foi gravado dentro da sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York (EUA), como forma de demonstrar o apoio do grupo musical aos ODS, um sonho coletivo entre muitos países para pensar um futuro melhor para todos.

O professor poderá falar um pouco sobre os ODS, como ao se ter esse sonho de futuro foram criados planos de como chegar nesse futuro desejado. Um plano de desenvolvimento mundial.

Aula 1

2. Introdução (15 minutos)

Questionar os alunos sobre a frase “Sonhar é acordar-se para dentro”, do poeta, escritor e jornalista brasileiro Mário Quintana. O que isso significa? Qual a importância dos sonhos?

Aqui, é importante salientar que os questionamentos se referem a sonhos como desejos, ambições, perspectiva de futuro.

Depois de explorar a primeira frase, ler ou escrever no quadro a seguinte frase: “Se podemos sonhar, também podemos tornar nossos sonhos realidade.” – Tom Fitzgerald.

A partir dessa frase, os alunos são convidados a responder à seguinte indagação: Que realidade queremos criar?

3. Fazendo junto**▪ 1ª etapa** (20 minutos)

Explicar para os alunos que eles farão uma entrevista na escola. Uma pesquisa para saber quais sonhos os alunos têm para seu futuro e o futuro da cidade.

Fazer uma breve explicação sobre o que é pesquisa e dar orientação de como deverá ser a entrevista (a pesquisa pode ser realizada com toda a escola, com alguns anos, ou algumas salas, de acordo com o que for viável para o professor e sua realidade).

Sugestão de perguntas para o roteiro:

- Que manchete você gostaria de ver no jornal sobre sua cidade?
- Que cidade você sonha para o ano de 2030?
- Qual o sonho de futuro para a sua vida?

O professor, juntamente com a turma, pode elaborar outras perguntas.

Plano de Aula 3

Aula 2

3. Fazendo junto (continuação)

▪ 2ª etapa (45 minutos)

Entrevistar alunos da escola com o tema Sonho de Futuro, utilizando o roteiro criado na etapa anterior.

As entrevistas devem ser registradas em papel, em áudio ou vídeo, de acordo com a escolha da turma.

Obs.: Esta atividade pode ser realizada fora do horário de aula, caso o professor ache mais adequado para a realidade da turma.

Aula 3

3. Fazendo junto (continuação)

▪ 3ª etapa (45 minutos)

Os registros das entrevistas deverão ser transformados em frases e escritos em um papel, que deverão ser recortados em formato de folha e colados em um galho seco ou desenho de árvore com tronco e galhos, para que no final seja possível transformá-los na copa da árvore.

Essa arte deve ser colocada no mural da escola ou da sala para que todos possam ver os sonhos dos alunos sobre sua cidade e seu futuro.

Aula 4 (opcional)

A realização dessa etapa é opcional. Sua não realização não afetará o plano de aula. No entanto, é uma etapa que trabalha habilidades importantes para o mundo do trabalho como comunicar resultados de pesquisa, criar mídias em diferentes formatos e utilizar a tecnologia para a comunicação.

3. Fazendo junto (continuação)

▪ 4ª etapa (45 minutos)

Plano de Aula 3

Aula 4 (opcional)

Nessa etapa, os alunos serão convidados a transformar as entrevistas em um *podcast* como uma notícia de jornal.

Para isso, precisarão produzir a matéria com manchete, pauta, elaborar o texto que vai servir de roteiro e gravar.

Os alunos podem hospedar o *podcast* em alguma plataforma gratuita ou disponibilizar o áudio por aplicativos de mensagens como WhatsApp ou Telegram para que toda a escola possa ter acesso aos dados da pesquisa com a qual contribuíram. O material pode, inclusive, ser disseminado para outras escolas da cidade e até mesmo para órgãos de administração pública que podem receber os sonhos de futuro que os jovens têm para sua cidade, podendo inclusive relacioná-los aos ODS.

Aula 5

3. Fazendo junto (continuação)

• 5ª etapa (45 minutos)

Explicar para os alunos o que é o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

O PDI é um compromisso com seu desenvolvimento. É um plano de desenvolvimento individual para alcançar metas e objetivos a curto, médio e longo prazos. Para que o aluno saia de onde está, para chegar onde gostaria de estar.

Os benefícios de realizar o PDI é perceber uma melhora no desempenho tanto escolar como na vida como um todo. Aumenta a motivação conforme o aluno vai alcançando suas metas. E desenvolve o protagonismo, pois parte de um desejo individual.

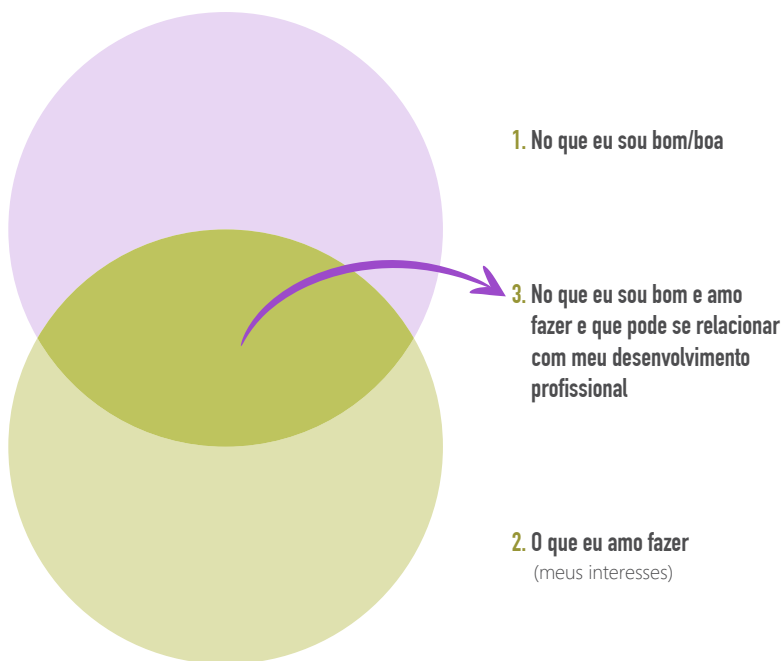
Realizar o PDI com os alunos utilizando o modelo a seguir:

Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)

Nome: Data: / /

Que tal se conhecer mais?

Escreva nos círculos suas informações seguindo os números.



Agora que já mapeou melhor suas habilidades e interesses, escolha **três prioridades** que você quer desenvolver. Pode ser uma de suas forças acima ou uma fraqueza que descobriu e quer transformar em força.

Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)

Nome: Data: / /

minhas prioridades

1.
2.
3.

Meta 1:

Passos que preciso dar

1.
2.
3.

Data final:



Meta 2:

Passos que preciso dar

1.
2.
3.

Data final:

Quando eu sentir que estou prestes a desistir, vou falar para mim mesmo(a)...

-
-
-
-
-

Meta 3:

Passos que preciso dar

1.
2.
3.

Data final:

Aula 6

4. Avaliação (45 minutos)

Em grupos de quatro alunos:

- Cada aluno vai compartilhar sobre seu sonho, qual a expectativa para sua vida, qual o foco de seu PDI;
- Durante a apresentação, o grupo poderá fazer sugestões de estratégias e ações para contribuir com o sonho do colega. Pode, inclusive, trocar conhecimentos e habilidades. Por exemplo, um aluno que deseja melhorar em educação financeira pode aprender com outro que tenha esse conhecimento. Como sugestão é possível fazer uma tabela com os desejos e quem pode ajudar.

Em plenária com a sala toda, abrir espaço para que os alunos falem como foi todo esse percurso de aprendizagem:

- Como foi fazer a pesquisa e ouvir sobre o sonho das pessoas?
- Vocês descobriram algo novo?
- O que percebemos sobre o sonho para a cidade? E sobre o sonho pessoal de futuro dos alunos?
- Como foi fazer e compartilhar seu PDI?

SAIBA MAIS



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code acima e acesse a página da **EODS**: <https://www.estrategiaods.org.br/referencias-guia-do-professor/>.

Música Permission to Dance, do grupo BTS:

<https://www.youtube.com/watch?v=9SmQOZWNYWE>.

Como criar um podcast:

<https://novaescola.org.br/conteudo/18378/chegou-a-hora-de-inserir-o-podcast-na-sua-aula>.

Plano de Desenvolvimento Individual (PDI):

<https://www.napratica.org.br/pdi-plano-de-desenvolvimento-individual/>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)* (versão final homologada, com a inclusão do Ensino Médio). Brasília: MEC, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em 1º de outubro de 2021.

CANAL FUTURA. *O papel da escola na construção do projeto de vida dos estudantes - Conexão Futura - Canal Futura*. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=rBGYLZILPvc>. Acesso em 25 de setembro de 2021.

DELORS, J. (Org). *Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI*. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Paris: Unesco, 1996. Cap. IV, p. 31. Disponível em https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por. Acesso em 27 de setembro de 2021

IBGE. *Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) Brasil*. Disponível em <https://odsbrasil.gov.br/home/agenda>. Acesso em 1º de outubro de 2021.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO. *Resolução Seduc-85, de 19 de novembro de 2020. Diretrizes da organização curricular do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e das respectivas modalidades de ensino da Rede Estadual de Ensino de São Paulo*. Disponível em <https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2020/11/5fbb9a09aab90-5fbb9a09aab91matriz-curricular-resoluo-seduc-85-de-19-11-2020--pdf.pdf>. Acesso em 25 de setembro de 2021.

UNESCO. *Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de Aprendizagem*. Unesco, 2017. Disponível em <https://ods.imvf.org/wp-content/uploads/2018/12/Recursos-ods-objetivos-aprendizagem.pdf>. Acesso em 27 de sete de 2021.

UNITED NATIONS DEPARTMENT OF ECONOMIC AND SOCIAL AFFAIRS. *World Youth Report: Youth and the 2030 Agenda for Sustainable Development*. United Nations, New York, 2018. Disponível em <https://www.un.org/development/desa/youth/world-youth-report/wyr2018.html>. Acesso em 27 de setembro de 2021.

A Fundação Abrinq agradece a sua participação no Projeto Construindo Futuros e espera que este guia contribua em sua atuação docente para, a partir dele, transformar vidas.



Rua Araguari, 835 - 7º andar
Vila Uberabinha - 04514-041 - São Paulo - SP
55 11 3848-8799

www.fadc.org.br

 /fundabrinq  /fundacaoabrinq

Realização



Apoio



Cofinanciamento



ISBN: 978-65-87569-13-0